

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E QUINZE

-----Aos dias vinte e um do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas e trinta minutos, no edifício da Junta, situado no Cadafaz, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da ordem do dia: -----

-----Primeiro: Aprovação da ata número um barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia -----

-----Quarto: Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; -----

-----Quinto: Norma do Controlo Interno. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande e José Nunes Alves de Almeida. A senhora deputada Cláudia Sofia Antunes Almeida faltou. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos “Aprovação da ata número um barra dois mil e quinze”. -----

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, o senhor presidente da mesa deu conhecimento da carta da senhora deputada Cláudia Almeida a justificar a sua ausência na presente sessão. A mesa da assembleia aceitou a mencionada justificação e considerou a falta da deputada justificada. -----

-----O senhor presidente da mesa deu conhecimento do ofício número trinta e um barra dois mil e quinze, datado de quatro de Maio de dois mil e quinze, remetido pelo senhor presidente da Assembleia Municipal de Góis, a informar que aquele órgão considerou falta injustificada a não presença do senhor presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal à sessão ordinária da citada assembleia municipal, realizada no dia vinte e oito de Abril do corrente ano e para a qual tinha sido oportunamente convocado. -----

-----O senhor presidente da mesa após a leitura do referido ofício, concedeu a palavra aos senhores deputados, para o caso de algum elemento entender pronunciar-se, acrescentando que não têm de o fazer, pois o ofício remetido pela mencionada Assembleia Municipal é só para conhecimento. Nenhum deputado entendeu manifestar-se. -----

-----Concedida a palavra ao senhor presidente da Junta, este informou que pretende estar presente na próxima sessão da Assembleia Municipal, até porque será discutido um assunto de elevado interesse para a freguesia, designadamente o processo de legalização da pedreira da União das Freguesias. -----

-----O senhor presidente da Assembleia, no seguimento da sugestão apresentada na sessão anterior, questionou se há necessidade na próxima sessão ordinária da Assembleia, os deputados pronunciarem-se relativamente ao incumprimento dos compromissos assumidos pela Câmara Municipal de Góis com a União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal. -----

-----O senhor presidente da Junta agradeceu a solidariedade da Assembleia de Freguesia, no entanto, entende que esta deve aguardar para conferir se assuntos evoluem positivamente. -----

-----De seguida entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte solicitou a palavra para colocar uma questão relativamente ao mencionado no relatório sobre as candidaturas ao IIEFP. -----

-----O senhor presidente da Junta explicou que foram efetuados duas candidaturas no âmbito das medidas Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção + para quatro desempregados no total, no entanto, até ao momento apenas foi presente uma pessoa que recusou, argumentando o custo da deslocação, porém a Junta está disponível para pagar o subsídio de transporte. -----

-----Referiu que a Junta de Freguesia necessita destes recursos humanos pois a equipa de sapadores tem de estar disponível na época de incêndios para efetuar o serviço de vigilância sempre que seja necessário. Informou ainda que no presente ano já estiveram sete dias de vigilância. -----

-----O senhor presidente deu conhecimento da obra que a Junta pretende realizar no Corterredor, designadamente a beneficiação do açude da ribeira que inclui a construção de um reservatório de água com capacidade para abastecer as viaturas dos Bombeiros em caso de incêndio. Acrescentou que a Assembleia de Compartes do Baldio da Freguesia de Cadafaz prometeu apoiar esta obra através de um subsídio bem como a Câmara Municipal de Góis contribuirá com cinco mil euros. -----

-----Comunicou que o Executivo já iniciou o processo de licenciamento da pedreira da União das freguesias, que se situará, conforme mencionou na reunião anterior, na área da do Sobral, estando atualmente o Executivo a aguardar a deliberação da Assembleia Municipal, nomeadamente o reconhecimento de interesse público municipal, para entregar o processo à Direção Geral de Energia e Geologia, no sentido de a autarquia obter a licença. -----

-----Afirmou mais uma vez que a regularização da pedreira virá colmatar uma lacuna existente na freguesia, pois não faz qualquer sentido continuar a retirar pedra para as suas obras de pedreiras sem licença. -----

-----O senhor presidente da Junta mencionou que o Executivo, após obter a referida licença, pretende em tempo oportuno colocar à consideração da Assembleia o tipo de comercialização e a criação de taxas para a extração de pedra. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor solicitou informações sobre o contrato de arrendamento para plantação de medronheiros, nomeadamente referiu que desconhecia a empresa Argumentestreira Agroflorestal, Lda. e perguntou se os proprietários são do concelho, à qual o senhor presidente da Junta confirmou, citando-os. -----

----- A propósito, o senhor presidente da Junta contou que a Junta foi contactada através do mestre florestal Fernando Ramos, por um engenheiro a manifestar interesse nos terrenos situados no perímetro florestal para exploração de pinheiro bravo. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte manifestou o seu desagrado pela imensa área de pinheiro bravo que estão a proceder a corte raso na zona do Carvalhal. -----

-----O senhor presidente da Junta referiu que estranhava o facto de todo daquele material lenhoso ser propriedade de particulares, referiu que apesar de algumas tentativas, ainda não foi possível delimitar as propriedades da autarquia. -----

-----O deputado senhor Hans Elias Kollande perguntou qual o ponto de situação da Casa do Castelejo, uma vez que encontrou um anúncio para venda do referido imóvel na internet. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que a situação continua exatamente igual, em relação à última sessão da Assembleia de Freguesia, disse que o comprador ficou de entregar documentos na Câmara Municipal e até à presente data a Junta não foi contactada sobre o assunto. -----

-----Antes de entrar no período da Ordem do Dia e devido ao pedido efetuado pela Junta de Freguesia para a inclusão de um novo ponto na ordem do dia, o senhor presidente da mesa da assembleia colocou à consideração dos Deputados a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e passa a ser a seguinte: -----

-----Antes da ordem do dia: -----

-----Primeiro: Aprovação da ata número um barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia -----

-----Quarto: Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; -----

-----Quinto: Norma do Controlo Interno; -----

-----Sexto: Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e quinze.

-----O senhor presidente da Junta solicitou a palavra para informar que os dois primeiros pontos da ordem do dia, apesar de serem só apresentados hoje, já estão de certa forma a ser cumpridos. -----

-----No que concerne às votações, na pesquisa que efetuou, verificou que existem Assembleias de Freguesia que votam os documentos, outras entendem apenas tomar conhecimento destes. Na opinião do senhor presidente da Junta o documento “Norma de controlo Interno” deverá ser votado. -----

-----Em relação a este último documento, disse que o mesmo carece de ser melhorado no futuro. Referiu que o executivo entende que é um documento interessante porque cada um terá noção das suas funções e da sua responsabilidade, desde do Executivo ao Funcionário. -----

-----Entrando-se no quarto ponto da ordem de trabalhos “Relatório do Estatuto do Direito de Oposição”. -----

-----Os membros da Assembleia decidiram por consenso não efetuar votação do referido Relatório, apenas tomaram conhecimento deste. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos “Norma do Controlo Interno”, dada a palavra aos deputados, o senhor António de Anunciação Duarte considera um documento importante pela responsabilização dos intervenientes. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida entrou-se no sexto ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e quinze”. -----

-----Ninguém desejou usar da palavra, sendo o documento colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

-----Os pontos, quarto, quinto e sexto da ordem de trabalhos foram aprovados, por unanimidade, em minuta. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram doze horas e quinze minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----